

**EXPERIÊNCIAS DE VISITAS-TÉCNICAS ORIENTADAS ENQUANTO
INSTRUMENTO PEDAGÓGICO E DE INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-
INSTITUIÇÕES: MÉTODOS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS EM
INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL**

Cultura

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**OVENHAUSEN, R¹; GELMINI, A²; TRAMONTIN, A³; ALMEIDA, C⁴; BRITO, E⁵;
TRAMASOLI, F⁶; KUTEKEN, F⁷; OLIVEIRA, G⁸;**

RESUMO

A Ação trata-se de um programa continuado de formação por meio de visitas técnicas orientadas e coordenadas, desenvolvendo competências conceituais, reflexivas e ativas para a gestão e a educação em Instituições de Memória e Patrimônio Cultural. O projeto está vigente desde maio de 2022 e se estenderá até maio de 2023, em seis visitas técnicas nas instituições parceiras, que, neste ano, tiveram por recorte de escolha as que atendem diretamente o público. Cada módulo da Ação envolve seis etapas: formação conceitual, institucional, visita técnica, roda de debates, caderno de notas e registros. Os objetivos consistem em fortalecer as práticas extensionistas, buscando-se construir práticas de gestão democráticas em museus. Em termos pedagógicos, o fato de a demanda ter crescido de um módulo para outro e o retorno dado pelos participantes nas rodas de debates (gravados) e cadernos de experiência sinalizam que a metodologia de conjugação teoria-prática tem sido atraente. As relações universidade e museus também têm se fortalecido com esta ação de extensão.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Gestão Pública; Educação Patrimonial.

¹ Renata Ovenhausen Albernaz, servidora docente [Coordenadora].

² Ana Carolina Gelmini De Faria, servidora docente.

³ Alessandra Abreu Tramontin, graduanda em Administração Pública e Social.

⁴ Camile Katlen Lino de Almeida, graduanda em Administração Pública e Social.

⁵ Edyhallison Dos Santos Brito, graduando em Administração Pública e Social.

⁶ Felipe Benites Tramasoli, graduando em Administração Pública e Social.

⁷ Felipe Hiroshi Kuteken, graduando em Administração Pública e Social.

⁸ Géssica Rosa de Oliveira, graduanda em Administração Pública e Social.

1. INTRODUÇÃO

A Ação de Extensão, denominada "CONHECER, PROMOVER, DEMOCRATIZAR: EXPERIÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL" (cadastro UFRGS PROEXT n. 42812), trata-se de um programa continuado de formação por meio de visitas técnicas orientadas e coordenadas, desenvolvendo competências conceituais, reflexivas e ativas para a gestão e a educação em Instituições de Memória e Patrimônio Cultural. A justificativa da ação envolveu: (1) os princípios da política de curricularização da extensão; (2) o retorno da pandemia, e a necessidade de engajar os jovens, que sofreram com o isolamento social, em atividades que misturem interação social e saberes práticos e conceituais; (3) a percepção de que a educação para o patrimônio cultural ainda demanda conteúdos, formações e métodos para auxiliar educadores e gestores.

A partir disso, compôs-se uma equipe com Professores Universitários Pesquisadores sobre Memória e Patrimônio, gestão participativa, História e Educação, gestores das Instituições envolvidas e estudantes dos Cursos de Administração Pública e Social e Museologia no Planejamento e Execução desta Ação de Extensão.

2. METODOLOGIA

A ação vigora de maio/2022 a maio/2023, em seis visitas técnicas nas instituições parceiras (6 módulos), que, neste ano, tiveram por recorte de escolha as que atendem diretamente o público, em Porto Alegre (a fim de criar ancoramento local da Ação, sendo esta uma de suas metas), em instituições de diferentes naturezas jurídicas (vinculadas à União, ao Estado, à comunidade), para vivenciar diferentes funcionamentos normativo-organizacionais.

O público-alvo desta ação de extensão se constitui por estudantes universitários (principalmente dos cursos de administração pública e social, museologia, políticas públicas, história), secretários e servidores de cultura de pequenos municípios, trabalhadores de instituições de memória e patrimônio e professores de escolas públicas e privadas.

Essas instituições são: (Módulo 1) o Museu Antropológico do Rio Grande do Sul (MARS); (Módulo 2) o Museu da UFRGS; (Módulo 3) o Museu de Porto Alegre

Joaquim Felizardo (MJF); (Módulo 4) o Museu das Ilhas; (Módulo 5) o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e a Secretaria de Cultura (SEDAC), ambos do Estado do Rio Grande do Sul e; (Módulo 6) o Colegiado Setorial de Memória e Patrimônio do Rio Grande do Sul.

Cada módulo envolve seis etapas: (1) Formação conceitual, com Professores de Programas de Pós-Graduação em Memória e Patrimônio e Gestão Pública em temas teóricos/ metodológicos relevantes para compreensão e formulação de estratégias nessas instituições; (2) Formação com Especialistas de cada uma instituições visitadas (geralmente seu diretor), para explicar a estrutura, o contexto e as estratégias de ação da instituição específica; (3) a Visita Técnica em si, orientada e acompanhada pelos anfitriões locais, que explicam uma exposição e seus processos ou uma decisão específica e seus processos; (4) Uma roda de debates, entre os participantes, formadores conceituais, especialistas e anfitriões, para mapear compreensões, interpretações, diagnósticos e soluções comuns e complementares entre todos; (5) um caderno de notas socializável sobre aprendizagens e problematizações; (6) O registro dos documentos construídos e cedidos, palestras gravadas, fotos, indicações de referências de leitura etc., devidamente organizados e disponíveis para consulta na plataforma de aprendizagem oficial da UFRGS (plataforma moodle).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram cumpridos dois módulos, e o terceiro está em fase de execução. O público-alvo foi alcançado em todos os segmentos. No primeiro módulo, a visita técnica ocorreu no Museu Antropológico do Estado do Rio Grande do Sul (MARS) e a formação institucional ficou a cargo da Diretora do MARS, Dra. Letícia Brand Bauer e da servidora Maria Helena Sant'ana, que explicaram o contexto, o plano museológico e as ações e desafios atuais do MARS.

A responsável pela formação conceitual, no tema de Memória e Identidade Cultural, foi a Profa. Dra. Maria Letícia Mazzucchi Ferreira, do PPGMP/UFPEL, formação ministrada em conjunto com a palestra das especialistas, na Escola de Administração da UFRGS, em 06/05/2022 e transmitido também em formato online pela plataforma moodle.

A visita técnica durou cerca de 2 horas e 30 minutos, e realizou-se no dia 7 de maio, sendo a experiência relativa à exposição "Palmares: não é só um, são

milhares”, comemorativa aos 50 anos do 20 de novembro. A riqueza da exposição, uma das maiores do MARS nos últimos anos, foi a coordenação de várias curadorias, com a presença expressiva do mo vimento negro gaúcho e suas lutas sociais. As intervenções no debate foram enriquecedoras dado que os inscritos eram envolvidos em atividades de cultura e memória (projetos de pesquisa, cursos, gestão pública), dando alto nível à conversa e fechando pontos importantes de esclarecimento sobre o MARS e sua importância no RS.

No segundo módulo, a visita técnica aconteceu no Museu da UFRGS, precedida por formação institucional e teórica, com duração de 2 horas no dia 02 de julho, contando com a presença de 21 participantes. O grupo foi recepcionado por três servidores, incluindo a diretora do museu.

A exposição “Museu e Universidade: trajetórias que criam conexões” foi pensada para comemorar os 35 anos do Museu e 85 anos da UFRGS, reunindo um material de mais de 167 exposições realizadas pela instituição, que buscou demonstrar no tempo a profunda relação entre universidade e museu.

A palestra institucional foi ministrada por Eliane Muratore, atual diretora da instituição, que abordou questões administrativas e estratégicas, e trouxe dados históricos e contextuais sobre os desafios do museu.

O curso de formação teórica ocorreu em formato online pela plataforma moodle, a cargo do Prof. Dr. Daniel Viana de Souza, do PPGMP/UFPel, sobre o tema “Museus no Brasil: discussões conceituais e sociais”. As duas palestras reverberaram de forma significativa na roda de debates online, que ocorreu no dia 05 de julho, sendo levantadas diversas questões pertinentes, com a presença de todos os participantes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a natureza inicial e o tamanho da equipe, ainda tivemos que nos reter em instituições em Porto Alegre, mas recebemos demandas de secretários e servidores da cultura para que a atividade envolvesse instituições em outros municípios, a fim de dar visibilidade e orientações às suas instituições. Em termos pedagógicos, o fato de a demanda ter crescido de um módulo para outro e o retorno dado pelos participantes nas rodas de debates (gravados) e cadernos de experiência sinalizam que a metodologia de conjugação teoria-prática tem sido

atraente. As relações universidade e museus também têm se fortalecido com esta ação de extensão.

5. REFERÊNCIAS:

BERGSON, Henri. **Matéria e memória. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito.** São Paulo: Martins Fontes, 1990.

CANDAU, Joel. Memórias compartilhadas. **Actes di colloque d'Aubervilliers**, 6.06.2015 ROSARIO, Claudia C. O lugar mítico da memória. *Morpheus*, ano 1, n.1, 2002.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. Gestão de Museus: O Museu do Século XXI. CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte [et al.]. VILELA, Sheila Elias (org.). PIRES, Márcia (dir.) **O Museu e seus saberes.** Goiânia: Se Goiânia; Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (SEDUCE), p.10-19, 2018.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Orientações para Gestão e Planejamento de Museus.** Florianópolis: PCC, 2014b.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo** – Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade:** presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p.17-41.

IZQUIERDO, Ivan et alii. Memória: tipos, mecanismos e achados recentes. **Revista USP**, n. 98, jul/ag. 2013: 9-16.

NORA, Pierre. Entre memória e História, a problemática dos lugares. **Projeto História**, 10, dez. 1993 GONÇALVES, Janice. Pierre Nora e o tempo presente: entre memória e patrimônio cultural. *Historiae*, 3, 2012.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Campinas: Editora da Unicamp, 2007. p.27-60.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. **Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna.** FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. VIDAL, Diana Gonçalves. 2. Ed, p. 119 - 144. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.